

Retoma – Plano Diretor Municipal de Lagos

Avaliação Ambiental Estratégica – Relatório Ambiental

ADENDA

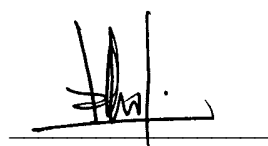
RESPOSTA AOS PARECERES DA 5ª REUNIÃO DE CONCERTAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Nome	Formação
Fausto do Nascimento	Arquiteto Paisagista
Sónia Afonso	Engenheira do Ambiente
Nelson Fonseca	Arquiteto Paisagista
Filipa Mendes	Arquiteta Paisagista
Inês Nascimento Diogo	Arquiteta Paisagista
André Pereira	Arquiteto Paisagista Estagiário

Estoi, Junho de 2014

A Coordenação

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and a horizontal line at the bottom, positioned above a horizontal line.

Fausto do Nascimento

O presente documento foi redigido de acordo com o novo Acordo Ortográfico.

Esta adenda é decorrente da 5.^a reunião de concertação pretendendo dar resposta aos pareceres apresentados em sede de CA a 12 de Dezembro de 2012, completando desta forma o Relatório Ambiental relativo ao Plano Director Municipal – Fase de Retoma, versão Outubro de 2012.

1. COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE

Ofício n.º505563-201212-ORD

2. AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA

Foi solicitada informação à Divisão de Avaliação Ambiental que se pronunciou através da informação I01708-201212-INF-AMB, como segue: "(...) sobre o Relatório Ambiental e Resumo não Técnico, verifica-se que foram consideradas as sugestões/recomendações então enviadas, nomeadamente aquando da análise do documento da proposta de definição de âmbito.

No entanto, existem ainda algumas considerações a tecer:

- Nas diretrizes de governança, nos vários FCD, deverão ser revistas as fontes de informação, nomeadamente na página 78, não é a CCDR que coordena e promove uma oferta turística ambientalmente sustentável, nem é a CCDR que garante a realização da caracterização dos níveis de ruído (pág. 118).

Resposta: Visto a CCDR Algarve se ter pronunciado negativamente acerca do seu papel como promotor e coordenador de uma oferta turística ambientalmente sustentável, este item foi retirado.

Tendo agora a seguinte redacção:

2.3.7.3 Diretrizes de Governança

Câmara Municipal de Lagos	Promove uma oferta turística sustentável e de qualidade.
	Contribui e incentiva os investimentos através de parcerias público – privadas
	Assegura e promove o turismo de qualidade.
Turismo de Portugal	Aposta na divulgação dos produtos turísticos.
	Gere e atualiza a base de dados relativa ao turismo, local, regional e nacional.

Setor Privado

Aposta na melhoria contínua da qualidade do serviço prestado

Investimento por parte do setor privado nas políticas e normas ambientais e sociais.

Também na página 118 foram transferidas as competências na realização da caracterização dos níveis de ruído para a Câmara Municipal de Lagos.

Alterando desta forma o ponto 3.3.7.3 relativo às Directrizes de Governança.

3.3.7.3 Diretrizes de Governança

Câmara Municipal de Lagos	<p>Assegura a distribuição de água, em quantidade e qualidade, às populações e atualização constante dos dados de consumo</p> <p>Garante a recolha de RSU indiferenciados e atualização constante dos dados de produção</p> <p>Promove campanhas de educação ambiental, visando promover a diminuição dos consumos de energia e água e o aumento da separação de RSU</p> <p>Garante a realização da caracterização dos níveis de ruído</p>
ARH	<p>Caracteriza e avalia a qualidade os recursos hídricos superficiais e subterrâneos</p> <p>Gere o uso do solo no Domínio Público Hídrico</p>
ALGAR	Assegura a recolha de RSU diferenciados e atualização constante dos dados de produção
Águas do Algarve	<p>Garante o abastecimento de água, em quantidade e qualidade, à autarquia e atualização constante dos dados de consumo</p> <p>Garante o tratamento adequado das águas residuais.</p>
População	Participa na diminuição dos consumos de energia e água e aumento da separação de RSU

2. INSTITUTO DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS - MAMAOT

Of/1693/DCNF-Alg.(ex-AFN)/2012

RELATÓRIO AMBIENTAL

A ex-AFN foi consultada em sede de Proposta de Definição de Âmbito, e não emitiu parecer em tempo oportuno. Assim, no relatório ambiental as questões florestais mais importantes, como a alteração de uso do solo em povoamentos de sobreiro e azinheira, não são abordadas. Pelo referido, entende-se não ser o momento apropriado para propor a sua introdução.

3. ÁGUAS DO ALGARVE, GRUPO ÁGUAS DE PORTUGAL

e-mail de 11/12/2012

No que concerne ao relatório ambiental, é identificado o adutor poente do Sistema Multimunicipal que se deve corrigir para adutor ocidental.

A designação do Adutor foi corrigida para o sugerido, no capítulo 3.3.1 Caracterização da Situação Atual, “Sistema de Abastecimento”. Passando a ter a seguinte redacção:

“O município de Lagos integra, desde 2000, o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água - adutor ocidental (sistema “em alta”), cuja gestão é da responsabilidade da Águas do Algarve sendo, por isso, esta entidade que garante, de forma exclusiva, o fornecimento de água ao município de Lagos.”

Quanto à temática das origens de água do abastecimento de água ao município de Lagos são: a Albufeira do Funcho, Albufeira de Odelouca e a Albufeira da Bravura.

Os mapas n.º 14 e 15 apresentados no capítulo 3.3.1, não ostentam uma boa definição, caso seja entendimento dessa edilidade, esta Empresa poderá fornecer os mesmos em formato de imagem com qualidade adequada para disponibilização neste documento.

Resposta: Foi inserida a Albufeira de Odelouca como origem de água de abastecimento, no capítulo 3.3.1 Caracterização da Situação Atual, “Sistema de Abastecimento”:

“As principais origens de água do abastecimento de água ao município de Lagos são a Albufeira do Funcho, Albufeira de Odelouca e a Albufeira da Bravura. “

Relativamente aos mapas n.º 14 e 15, Parece-nos que no contexto da presente AAE a qualidade apresentada pelos mapas é a suficiente, para descrever a temática referida.

4. AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE - ADMINISTRAÇÃO REGIÃO HIDROGRÁFICA

Ofício N.º 508299-201212-DPIC

II. RELATÓRIO AMBIENTAL

Relativamente a este documento, nada há a referir, evidenciando-se apenas a necessidade de introduzir uma justificação para a não inclusão de cartografia associada ao cenário de rutura da barragem da Bravura.

Resposta: Não foi incluída cartografia associada ao cenário de rutura da Barragem da Bravura, uma vez após solicitação à tutela, a mesma nos indicou que estes elementos não se encontram disponíveis.

5. AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL - MAI

Ref. N.º OF/26991/CDOS08/2012

RELATÓRIO AMBIENTAL:

- No ponto 3.2.7.3 – Diretrizes de Governança, pode ser lido que a ANPC "Gere e mantém as faixas de gestão de combustível de combate a incêndios florestais". Tal não se afigura correto, visto que as faixas de gestão de combustível são da responsabilidade do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, estando a ANPC responsável pelo 3º pilar da Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Resposta: Foi retificado o ponto 3.2.7.3 Diretrizes de Governança em que foram alteradas as atribuições da ANPC e integrado o ICNF com as suas respectivas competências.

3.2.7.3 Diretrizes de Governança

ANPC	Responsável pelo 3.º pilar da defesa da floresta contra incêndios: combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.
Câmara Municipal de Lagos	Promove e incentiva a gestão sustentável da floresta; Promove ações de sensibilização e de consciencialização ambiental da população;

	Promoção, informação e incentivo para a reflorestação local;
	Manutenção dos espaços florestais de responsabilidade camarária.
Direção Regional de Florestas do Algarve	Gere e mantém os recursos florestais do concelho.
ICNF	Gere e mantém as faixas de gestão de combustível de combate a incêndios florestais.
População	Participa ativamente na limpeza e manutenção dos espaços florestais privados.

6. ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE DO ALGARVE - MS

Ref. N.º 332/12 D.S.P.P

Contudo, existem alguns aspetos que deverão ser corrigidos e considerados, nomeadamente:

- No Quadro 4 da página 29 – Definição dos Fatores Ambientais relevantes para a AAE do PDM de Lagos, fase Retoma -, o Fator Ambiental "Saúde Humana" deverá ser contemplado nos Fatores Críticos de Decisão (FCD) "Biodiversidade e Recursos Ambientais" e "Ordenamento do Território". Ao longo do documento a Saúde Humana é corretamente considerada nestes FCD, nomeadamente no Critério de Avaliação "Qualidade do Ambiente" nas questões do ambiente sonoro e as suas repercussões na qualidade de vida das populações, a qualidade e a fiabilidade no abastecimento de água à população e a garantia da correta gestão de resíduos e drenagem e tratamento de águas residuais. No Critério de Avaliação "Riscos Naturais e Tecnológicos" há uma clara referência aos impactos na população e os prejuízos humanos resultantes da ocorrência de eventos extremos (sismos, tsunamis, erosão, movimentos de massa, cheias e inundações, incêndios, acidentes). O Fator Ambiental Saúde Humana deve ser abordado não apenas como o paradigma de "ausência de doença", mas como todo o bem-estar físico, psicológico, social e estético, englobando a habitação, o desenvolvimento urbano, o uso dos solos e os transportes, num ambiente promotor de estilos de vida saudáveis, em plena integração com o meio envolvente;

Resposta: Em fase de Definição do Âmbito da AAE esta entidade foi consultada e não emitiu parecer. Deste modo partiu-se do princípio que a definição dos fatores ambientais relevantes para cada FCD eram os suficientes.

Contudo esta entidade também considera que “a Saúde Humana é correctamente considerada”.

- Relativamente ao Ambiente Sonoro (Capítulo 3.3), existem algumas situações de incumprimento do Regulamento Geral de Ruído, tal como consta no documento, quer em “zonas mistas” quer em zonas classificadas como “sensíveis”, nomeadamente em Odiáxere, que carecem de resolução a breve trecho pela implementação das alternativas apresentadas, sendo que a realidade atual é causadora de incomodidade, não compatível com uma qualidade de vida harmoniosa da população daquele aglomerado habitacional;

Resposta: Visto as medidas referidas terem sido indicadas pela AAE, as mesmas terão que ser aplicadas através da implementação do PDM de Lagos.

- Ainda no capítulo 3.3 – Qualidade do Ambiente -, no item “Recursos Hídricos Subterrâneos e Superficiais”, página 105, consta que a praia do Camilo não será zona balnear, o que não está correto e deverá ser corrigido, de acordo com a Portaria n.º 115/2012, de 27 de Abril, a qual procede à identificação das águas balneares para o ano 2012;

Resposta: Esta recomendação é aceite e foi integrada na AAE da seguinte forma:

“As zonas balneares designadas são constituídas pela Praia da Luz a Meia Praia, a praia D. Ana, a Praia de Porto de Mós, a Praia da Batata, a praia do Cais da Solfaria, praia do Camilo e a Praia de Lagos S. Sebastião.

De acordo com a informação disponibilizada pelo PEL (Plano Estratégico de Lagos) as zonas não balneares são constituídas por zonas costeiras que não apresentam condições que permitam a sua utilização pública para a prática balnear. Nestas condições encontram-se a praia do Canavial, a praia do Pinhão e a praia São Roque.”

- No âmbito da caracterização da situação atual do concelho, seria profícuo que no documento em análise constasse as taxas atuais de cobertura de abastecimento de água e de drenagem de tratamento de águas residuais, fazendo a comparação com as metas preconizadas no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais (2007-2013) PEAASAR II, no sentido de identificar situações de possível necessidade de melhoria e quais as medidas a implementar no alcance de tais objetivos ambientais e de qualidade de vida.

Resposta: Dado que nenhuma das entidades se pronunciou acerca dos indicadores “taxa de cobertura de abastecimento de água e drenagem de tratamento de águas residuais”, as mesmas não foram consideradas. Achamos esta solicitação bastante pertinente, no entanto dado ao estado avançado dos trabalhos a mesma não é oportuna.

7. ESTRADAS DE PORTUGAL, SA

Ref. n.º 114606

2.4 Avaliação Ambiental Estratégica – Resumo não técnico

2.4.1 Na página 5, o PRN não consta no Quadro de Referência Estratégico, como instrumento de ordenamento territorial.

Resposta: Embora o Plano Rodoviário Nacional não tenha sido integrado no Quadro 3 relativo aos Planos, Políticas e Programas de hierarquia superior analisados por FCD, o mesmo foi tido em consideração aquando da elaboração do Relatório Ambiental.

2.4.2 No quadro 2 (pagina 9) ao considerar-se a mobilidade como um critério de avaliação dentro do FCD – Ordenamento do Território, considera-se que outros indicadores rodoviários tais como a evolução do volume de tráfego, o nível de serviço afeto a cada via, a capacidade e a segurança rodoviária, podem vir a ser desenvolvidos.

Resposta: Dado o estado actual dos trabalhos e uma vez que o estudo de tráfego não foi contemplado nos trabalhos relativos à nova proposta do PDM de Lagos, consideramos os mesmos bastante pertinentes no entanto, devido às razões referidas anteriormente não é possível desenvolver indicadores referidos.

8. DIRECÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO ALGARVE - SEC

Ofício n.º 121482

5.4. No FCD do Desenvolvimento Socioeconómico, no ponto 2.1. **Qualidade de Vida**, a avaliação ambiental estratégica permite verificar que existe uma reduzida oferta de equipamentos culturais de utilização coletiva, ademais excessivamente concentrados na cidade sede do município, concluindo mesmo que existem equipamentos cuja proposta é desnecessária, que a não aplicação do Plano poderá constituir um forte obstáculo a um desenvolvimento coerente, mas que a aplicação do Plano poderá gerar oportunidades para diversificar e aumentar a oferta cultural e assegurar uma

maior equidade territorial no provimento de equipamentos culturais coletivos, investindo nas zonas interiores do município e transformando-as numa retaguarda ativa do litoral e da cidade sede do município, preconizando, em paralelo com o PDM, a elaboração de um Plano Estratégico de Desenvolvimento das Atividades Coletivas e de Equipamentos, colmatando assim às necessidades da população residente e turística com o efetivo necessário, sem desaproveitamento de recursos. Contudo, no ponto 2.2. **Economia**, a avaliação do planeamento, gestão e desenvolvimento sustentável no setor de atividade turística enfatiza a complementaridade entre o turismo associado a diversas tipologias (sol e praia, descanso e lazer, negócios e práticas desportivas) e a promoção dos produtos de origem local e a implementação de boas práticas ambientais, mas deveria – em maior consonância com os objetivos estratégicos acima destacados no ponto 5.1. – enfatizar também os efeitos cumulativos e sinérgicos de longo prazo das oportunidades das complementaridades com a promoção: da memória dos Descobrimentos, da memória da Escravatura, dos testemunhos arqueológicos (ruínas da *Laccobriga*, da Praia da Luz, de São Pedro do Pulgão, da antiga gafaria, ...), do património arquitetónico (Muralhas e torreões de Lagos, igreja de Santo António, ...), do património cultural imaterial (com relevância para a doçaria tradicional e para o artesanato) e do potencial criativo instalado quer na cidade (centros experimentais de atividades criativas) quer nas aldeias (como Barão de São João).

Resposta: A observação da DRCA relativamente à valorização do património cultural no âmbito da actividade turística é contemplada no ponto 2.3.5 relativo ao sector turístico.

5.5. No FCD de **Biodiversidade e Recursos Ambientais**, a avaliação ambiental estratégica do ponto 3.5. **Valorização Patrimonial e Cultural** relativa a bens culturais imóveis classificados, embora se baseie numa lista de imóveis com erros e apresente uma deficiente caracterização das áreas de servidão administrativa, permite verificar que é na cidade de Lagos que se concentra a maioria dos imóveis classificados e a mais vasta área sujeita a condicionantes de uso do solo. Já a abordagem dos bens culturais imóveis de natureza arqueológica (ver quadro 65, pp. 150-151) necessita de profunda revisão, já que se apresenta muito incompleta e confunde classificação com inventariação. Decorre de aqui que estão mal caracterizadas as áreas de importância patrimonial histórico-arqueológica suscetíveis de serem significativamente afetadas, bem como está insuficientemente caracterizado o seu estado atual, impedindo uma correta avaliação dos principais impactos decorrentes da não aplicação ou aplicação do Plano. Acresce que a análise efetuada desconsidera os objetivos de proteção estabelecidos a nível internacional (designadamente Convenção de Malta) ou nacional (designadamente a lei de bases do Património a legislação de enquadramento) bem como as diretivas metodológicas de caracterização estabelecidas pela administração do património cultural competente (p. ex., metodologia para verificação no terreno e georreferenciação das áreas de sensibilidade arqueológica e das principais zonas de densidade ou probabilidade de ocorrência de vestígios), não permitindo aferir a forma como se terão, eventualmente, tomado em consideração durante a preparação do Plano e impedindo, assim, uma correta avaliação das oportunidades de valorização dos bens culturais e das ameaças ao seu aproveitamento e gestão enquanto recurso não renovável de desenvolvimento sustentável. Ademais, a análise swot territorial tem aspetos incompreensíveis, como p. ex. a aferição como ponto fraco de «inexistência de zonas de sensibilidade arqueológica». Assim, a proposta de avaliação dos efeitos significativos do Plano, positivos e negativos, no património cultural histórico-arqueológico e nas paisagens culturais do território municipal deverá ser francamente reformulada, enquanto instrumento que permite aferir a aplicabilidade de uma estratégia de base territorial. Bem assim, nos inerentes programas de monitorização (o documento ignora a estratégia preconizada pela tutela) devendo ser conferidas as medidas de planeamento e gestão; o quadro de diretrizes de governança (ponto 3.5.7.3) deve ser reformulado de acordo com o atual enquadramento legal e competências institucionais. O impacto do Plano nos museus também não é contabilizado, pelo que se estranha que a «criação [sic] do museu de Lagos com núcleos museológicos» surja no quadro de síntese final (p. 201) como oportunidade inerente à implementação do Plano – não permitindo aferir se uma implementação de «núcleos museológicos» eventualmente na área interior se insere ou não como contributo para a diminuição das dissimetrias territoriais.

Resposta: Procedeu-se a uma actualização e inclusão de informação relativa ao património arquitetónico e arqueológico existente no concelho de Lagos. Resultado a integração dos elementos fornecido pela Câmara Municipal de Lagos (desenvolvidos com a tutela) e a consulta da Base de Dados do Endovélico.

Integrando-se na nova redacção os seguintes quadros:

Quadro 1 – Património arquitetónico classificado no concelho de Lagos

Zonas especiais de proteção	Igrejas de Santo António e São Sebastião e das muralhas e torreões da Cidade de Lagos (Portaria publicada no DG, n.º 84, de 9-04-1962; Portaria publicada no DG, II Série, n.º 275, de 24-11-1969)
Monumentos Nacionais	Igreja de Santo António (Decreto n.º 9 842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924); Igreja de S. Sebastião (Decreto n.º 9 842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924); Muralhas e torreões de Lagos, compreendendo especialmente, as portas de Portugal e a do postigo e os restos dos antigos paços dos governadores do Algarve, onde habitou o Infante D. Henrique (Decreto n.º 9 842, DG, I Série, n.º 137, de 20-06-1924).
Imóveis de Interesse Público	Capela-mor da Igreja de Nossa Senhora da Luz (Decreto n.º 33 587, DG, I Série, n.º 63, de 27-03-1944); Castelo da Senhora da Luz ou Fortaleza de Nossa Senhora da Luz (Decreto n.º 129/77, DR, I Série, n.º 226, de 29-09-1977); Barragem Romana da Fonte Coberta (Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992); Estação Arqueológica do Monte Molião (Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992); Estação Arqueológica Romana da Praia da Luz (Decreto n.º 26-A/92, DR, I Série-B, n.º 126, de 1-06-1992); Igreja Matriz de Odiáxere (Decreto n.º 2/96, DR, I Série-B, n.º 56, de 6-03-1996); Forte da Ponte da Bandeira, também denominado N. S. da Penha de França, do Pau da Bandeira ou do Registo (Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª Série-B, n.º 42, de 19-02-2002); Forte da Meia Praia (Portaria n.º 41/2014, DR, 2ª série, n.º 14, de 21-01-2014); Mercado dos Escravos, Vedoria ou Alfândega (Portaria n.º 177/2014, DR, 2ª série, n.º 44, de 4-03-2014).
Imóveis de Interesse Municipal	Casa Corte Real (Reunião de Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Lagos, de Setembro de 2003, realizada a 13-10-2003); Armazém do Espingardeiro, Oficina do Espingardeiro, Selaria ou Ex. Quartel da Coroa (Edital n.º 660/2013, DR, 2ª Série, n.º 125, de 2-07-2013).

Quadro 2 – Sítios arqueológicos classificados no concelho de Lagos

DESIGNAÇÃO	CNS	TIPO DE SÍTIO	CONCELHO/FREGUESIA	PERÍODO	CLASSIFICAÇÃO
"Faro" (1912) - Lagos	31432	Naufrágio	Lagos	Contemporâneo	-
"La Princesa" (1743) - Lagos	31190	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
"Nuestra Señora de la Concepción" (1566) - Lagos	29344	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
"Nuestra Señora de la Muela" (1628) - Lagos	29313	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
"Saint Joseph" (1727) - Lagos	29354	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
"San José" (1830) - Meia Praia	29346	Naufrágio	Lagos	Contemporâneo	-
"Santa Ana" (1593) - Lagos	29312	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Achados (1672) - Lagos	29358	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Moderno	-
Baía de Lagos - Ânfora	24126	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Romano	-
Cama da Vaca 1	22793	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Luz	Moderno	-

Cama da Vaca 2 ou "Wilhelm Krag" (1917)	26427	Naufrágio	Lagos/Luz	Contemporâneo	-
Meia Praia 1	22233	Naufrágio	Lagos	-	-
Meia Praia 2	22662	Fundeadoiro	Lagos	Romano e Moderno	-
Meia Praia 3	22780	Naufrágio	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Meia Praia 4	23483	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Meia Praia 5	32327	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Indeterminado	-
Bensafrim - povoado submerso	23612	Povoado	Lagos/Bensafrim	Indeterminado	-
Bergantim (1826) - Lagos	29347	Naufrágio	Lagos	Contemporâneo	-
Lagos - jarras espanholas	23589	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Moderno	-
Naufrágio (1540) - Lagos	32190	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Naufrágio (1655) - Ponta da Piedade	29343	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Naufrágio (1670) - Lagos	29363	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Naufrágio (1785) - Lagos	29735	Naufrágio	Lagos	Moderno	-
Navio mercante (1815) - Lagos	29342	Naufrágio	Lagos	Contemporâneo	-
Pedra do Calvário 1 (Lagos)	22225	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Romano (A âncora é presumivelmente tardo-romana, e os fragmentos de ânforas presumivelmente púnicos.)	-
Pedra do Calvário 2 (Lagos)	23480	Achado(s) Isolado(s)	Lagos	Moderno	-
Pedra dos Caneiros, Lagos	28513	Naufrágio	Lagos	Contemporâneo	-
Ponta da Piedade 1	22777	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano	-
Ponta da Piedade 2	22778	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Ponta da Piedade 3	23946	Âncora	Lagos	Indeterminado	-
Ponta da Piedade 4	28508	Naufrágio	Lagos/Luz	Contemporâneo	-
Porto de Mós, Lagos - Âncora em pedra	32344	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Luz	Indeterminado	-
Praia da Luz - Chalupa	22227	Naufrágio	Lagos/Luz	Contemporâneo	-
Praia da Luz 1	23496	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Luz	Indeterminado	-
Praia da Luz 2 - Cepo de chumbo	24000	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Luz	Romano	-

Praia do Canavial - Porto de Mós	22776	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Luz	Moderno	-
Praia do Pinhão - Lagos	22775	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Aualho	1254	Mina	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Indeterminado	-
Alcaria	1627	Necrópole	Lagos/Odiáxere	Calcolítico	-
Ameijeira	14534	Oficina	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Neolítico	-
Barradas	18956	Casal Rústico	Lagos/Odiáxere	Medieval Islâmico	-
Barragem Romana da Fonte Coberta	822	Barragem	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público
Barão de São João	2671	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Barão de São João	Romano	-
Bensafrim	850	Necrópole	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Bensafrim	898	Necrópole	Lagos/Bensafrim	Idade do Bronze	-
Bensafrim	4203	Silo	Lagos/Bensafrim	Medieval Islâmico	-
Bensafrim (Silo)	1220	Vestígios Diversos	Lagos/Bensafrim	Calcolítico e Medieval Islâmico	-
Bensafrim - Marco Geodésico	18335	Habitat	Lagos/Bensafrim	-	-
Caldeiroa	2672	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Campo das Aguilhoadas	5044	Vestígios Diversos	Lagos/Bensafrim	Paleolítico, Neo-Calcolítico e Romano	-
Capela de São João Baptista	551	Ermida	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Medieval Cristão	Procedimento caducado - sem protecção legal
Casteleja	828	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Cerro Grande	953	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Barão de São João	Idade do Bronze	-
Cerro das Amendoeiras	826	Vestígios Diversos	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Cerro do Lago	827	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Cerro do Moinho	908	Tholos	Lagos/Bensafrim	Calcolítico	-
Colinas Verdes	16888	Habitat	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Corte do Bispo	1263	Mina	Lagos/Bensafrim	Romano	-

Cotifo de Baixo 3	16437	Casal Rústico	Lagos/Odiáxere	Moderno	-
Cotifo de Baixo 4	16933	Casal Rústico	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Cruz da Pedra	11650	Estação de Ar Livre	Lagos/Luz	Paleolítico Médio, Magdalenense e Mesolítico	-
Escampadinho	817	Necrópole	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Estação arqueológica da Praia da Luz	4499	Villa	Lagos/Luz	Romano	Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público
Estrada da Ponta da Piedade	24429	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	-	-
Falfeira	1266	Necrópole	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Ferrel 1	11651	Estação de Ar Livre	Lagos/Luz	Paleolítico Médio e Paleolítico Superior	-
Ferrel 2	12200	Estação de Ar Livre	Lagos/Luz	Romano (?)	-
Figueiral	18330	Habitat	Lagos/Bensafrim	Indeterminado	-
Figueiral da Misericórdia	825	Vicus	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Figueiral de Burgau	27792	Habitat	Lagos/Luz	Paleolítico Superior e Epipaleolítico	-
Fonte Santa	967	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Idade do Ferro	-
Fonte Velha	812	Necrópole	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Fortaleza de Nossa Senhora da Luz	948	Fortificação	Lagos/Luz	Indeterminado	Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público
Fronteira	2121	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Gaspar de Cima 2	16889	Habitat	Lagos/Bensafrim	Paleolítico Superior e Neolítico Antigo	-
Haver	1252	Mina	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Horta do Trigo	16935	Habitat	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano (?), Moderno e Indeterminado (Pré-História)	-
Hortinha	813	Necrópole	Lagos/Bensafrim	Idade do Ferro e Romano	-
Hortinha	3170	Necrópole	Lagos/Bensafrim	Idade do Ferro	-
Hortinha	820	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Neolítico Final	-

Hospital Militar de Lagos	4496	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano	-
Igreja Matriz de Nossa Senhora da Orada	13832	Necrópole	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Jardim	5946	Villa	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Lagarinho	1304	Lagar	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Lagos	2311	Tesouro	Lagos	Medieval Islâmico	-
Lagos	2312	Necrópole	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano	-
Lagos	1427	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Neolítico	-
Lagos	452	Aqueduto	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Lagos - Beco de Santa Bárbara, n.º 9	16988	Indeterminado	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Indeterminado	-
Lagos - Beco do Paiol, nº 7 a 11	24385	Indeterminado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	Em Área de Protecção de Monumento Classificado
Lagos - Casa da Dízima	17002	Edifício	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	Em Área de Protecção de Monumento Classificado
Lagos - Casa da Fogaça	30147	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Frente Ribeirinha de Lagos	32784	Cais	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Gaveto da Rua 25 de Abril	2663	Complexo Industrial	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano	-
Lagos - Igreja da Nossa Senhora do Carmo	30964	Igreja	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	Procedimento encerrado / arquivado - sem protecção legal
Lagos - Janela Manuelina	2680	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Jardim da Constituição	32783	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Idade Média, Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Ponte Dona Maria	683	Ponte	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-

Lagos - Porta de São Gonçalo	18742	Fortificação	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Idade Média e Medieval Islâmico	-
Lagos - Praça D' Armas, nº 1	24311	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Neolítico Antigo, Idade do Bronze, Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua 25 de Abril, nºs 57 a 71	24377	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano, Idade Média e Moderno	-
Lagos - Rua 5 de Outubro - silos	33605	Silo	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua 5 de Outubro, nº 32	24270	Indeterminado	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua Conselheiro Joaquim Machado, nº 29 a 30	33603	Edifício	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua Conselheiro Joaquim Machado, nº 89	24427	Edifício	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua Conselheiro Joaquim Machado, nºs 53/55	24428	Edifício	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua Dr. Julio Dantas, nº 27	24201	Edifício	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	Em Área de Protecção de Monumento Classificado
Lagos - Rua Infante de Sagres, nº 50	24193	Fossa	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua Infante de Sagres, nº 83	24187	Indeterminado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Lagos - Rua Marechal Furtado, nº 15	24199	Edifício	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Lagos - Rua Marquês de Pombal, 12-20	33595	Edifício	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano e Moderno	-
Lagos - Rua Marreiros Neto	24425	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano, Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua Miguel Bombarda	24432	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	-	-
Lagos - Rua Miguel Bombarda, nº 15	24301	Edifício	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	Em Área de Protecção de Monumento Classificado

Lagos - Rua Santa Maria da Graça/Largo de Santa Maria da Graça	21603	Necrópole	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua Silva Lopes n.º 35 a 37	33681	Cidade	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Contemporâneo	-
Lagos - Rua Silva Lopes, n.º 4 a 8	3087	Complexo Industrial	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano	Em Área de Protecção de Monumento Classificado
Lagos - Rua Soeiro da Costa, n.º 55	24293	Edifício	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua da Oliveira, n.º 77	24259	Indeterminado	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua da Porta da Vila, n.º 18-20	33414	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua da Roda, n.º 23	24252	Indeterminado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Lagos - Rua das Cruzes, n.º 4-10	21675	Edifício	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Romano e Contemporâneo	-
Lagos - Rua de São José	24430	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	-	-
Lagos - Rua de São José, n.º 25	17022	Indeterminado	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Moderno	-
Lagos - Rua do Castelo dos Governadores	24431	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	-	ZEP - Zona Especial de Protecção
Lagos - Rua do Jardim/ Rua General Alberto da Silveira	23017	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Idade Média, Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Rua dos Ferreiros, n.º 30	16646	Indeterminado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno	-
Lagos - Rua dos Peixeiros	32798	Silo	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Moderno e Contemporâneo	-
Lagos - Urbanização Varandas de São João	16647	Indeterminado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Idade Média e Moderno	-
Luz	801	Menir	Lagos/Luz	Neo-Calcolítico	-
Malaca	2710	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Romano	-
Maranhão Novo	18333	Habitat	Lagos/Bensafrim	-	-

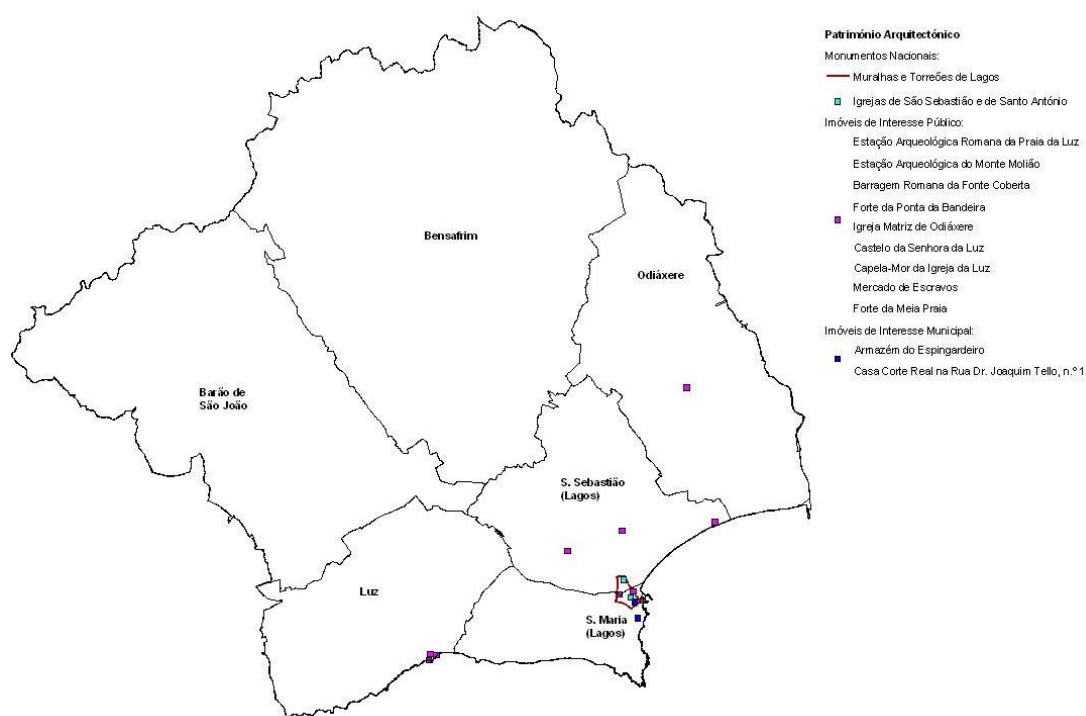
Marateca	815	Necrópole	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Meia Praia	14468	Villa	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano, Baixo Império	-
Menir da Cabeço do Rochado	19324	Menir	Lagos/Bensafrim	Neolítico	Procedimento caducado - sem protecção legal
Menir do Maranhão Novo	13146	Menir	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Moirato	814	Vestígios Diversos	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Monte Alto	18329	Habitat	Lagos/Odiáxere	-	-
Monte Alto 1	16892	Habitat	Lagos/Odiáxere	Neolítico	-
Monte Alto 4	16938	Povoado Fortificado	Lagos/Odiáxere	Idade do Ferro (?) e Idade Média (?)	-
Monte Alto 8	16944	Menir	Lagos/Odiáxere	Neolítico	-
Monte Amarelo	1276	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Idade do Ferro e Romano	-
Monte Amarelo	1216	Dolmen	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte Augusto 1	31830	Habitat	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Monte Corte Real 1	32499	Vestígios de Superfície	Lagos/Odiáxere	Moderno e Contemporâneo	-
Monte Corte Real 2	32513	Necrópole	Lagos/Odiáxere	-	-
Monte da Rocha	702	Menir	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte da Sabrosa 1	17455	Menir	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Monte da Sobrosa	703	Menir	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte do Castanheiro 1	704	Menir	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte do Castanheiro 2	705	Menir	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte do Castanheiro 3	706	Menir	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Monte do Januário	11630	Estação de Ar Livre	Lagos/Luz	Magdalenense (ou Epipaleolítico)	-
Monte dos Amores 1	33598	Mancha de Ocupação	Lagos/Odiáxere	Calcolítico, Romano e Moderno	-
Monte dos Amores 2	33599	Lagareta	Lagos/Odiáxere	Indeterminado	-

Montes Juntos	18336	Habitat	Lagos/Lagos (São Sebastião)	-	-
Montinho da Rocha	18332	Habitat	Lagos/Bensafrim	-	-
Montinho da Rocha	20447	Habitat	Lagos/Bensafrim	Paleolítico Superior e Mesolítico	-
Mouratos	18014	Vestígios Diversos	Lagos/Odiáxere	Idade do Ferro (Não foram identificados vestígios pela Extensão no entanto foram-nos referidos por João Velhinho e pelo Dr. David Calado que estes existem.) e Romano	-
Muralhas e Torreões de Lagos	1973	Muralha	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Medieval Cristão	Classificado como MN - Monumento Nacional
Odiáxere	3188	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Odiáxere	Paleolítico	-
Odiáxere	1287	Habitat	Lagos/Odiáxere	Neolítico	-
Palmares	18337	Menir	Lagos/Odiáxere	-	-
Palmares 1	31959	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Odiáxere	Indeterminado	-
Palmares 2	32502	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Odiáxere	Romano e Indeterminado (Pré-história)	-
Palmares 3	32503	Habitat	Lagos/Odiáxere	Romano e Medieval Islâmico	-
Palmares 5	33574	Casal Rústico	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Medieval Islâmico	-
Palmares 7	33573	Fossa	Lagos/Odiáxere	Moderno e Indeterminado (Pré-História Recente)	-
Paraíso	837	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Paúl	823	Vestígios Diversos	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Pedra Branca	18331	Menir	Lagos/Odiáxere	Neo-Calcolítico	-
Pedras Ruivas	18656	Menir	Lagos/Odiáxere	-	-
Pinheiral	18328	Menir	Lagos/Odiáxere	Neo-Calcolítico	-
Pinheiral 1	16937	Acampamento	Lagos/Odiáxere	Neolítico (?)	-
Pinhão	1299	Fortificação	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Medieval Cristão	-
Ponta da Piedade	1531	Achado(s) Isolado(s)	Lagos/Lagos (Santa Maria)	Idade do Bronze	-

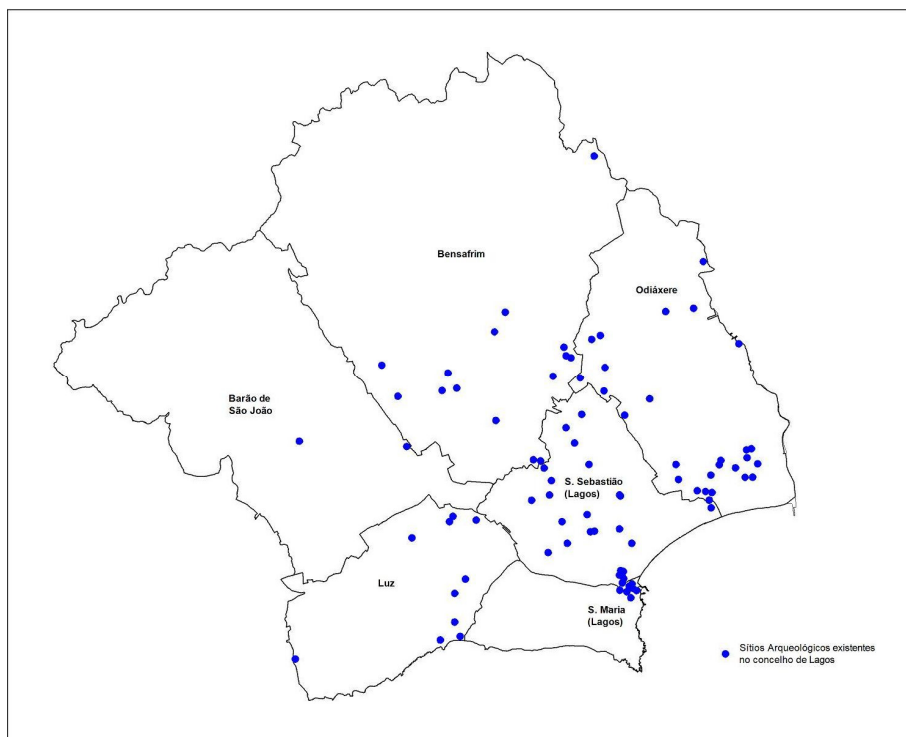
Portela	1280	Villa	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Portela do Padrão	707	Alinhamento	Lagos/Bensafrim	Neo-Calcolítico	-
Portelas	799	Necrópole	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Idade do Bronze	-
Povoado de Monte Molião	11870	Povoado	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Idade do Ferro, Romano e Medieval Islâmico	Classificado como IIP - Imóvel de Interesse Público
Povoado do Cabeço do Rochado	19325	Povoado	Lagos/Bensafrim	Idade do Bronze	-
Quatro Estradas	16939	Estrutura	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano (?)	-
Quinta da Queimada	12548	Povoado	Lagos/Odiáxere	Neolítico	-
Quinta da Queimada (necrópole)	26504	Necrópole	Lagos/Odiáxere	Idade do Ferro - 2º	-
Quinta da Senhora da Luz	1691	Anta	Lagos/Luz	Neo-Calcolítico	-
Quinta das Noras 1	32508	Habitat	Lagos/Odiáxere	Romano (?)	-
Quinta do Ferrel	708	Menir	Lagos/Luz	Neo-Calcolítico	-
Saborosa/Sobrosa	957	Abrigo	Lagos/Bensafrim	Indeterminado	-
Sabrosa	18334	Habitat	Lagos/Bensafrim	-	-
Salgadas 1	16890	Habitat	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Salgadas 2	16891	Menir	Lagos/Bensafrim	Neolítico	-
Sargacal	1288	Necrópole	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Sete Figueiras 1	20609	Mancha de Ocupação	Lagos/Odiáxere	Medieval Islâmico	-
Sete Figueiras 2	32510	Habitat	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Sete Figueiras 3	32511	Habitat	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano e Moderno	-
Sete Figueiras 4	32512	Habitat	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-
Solões da Mina	811	Lagar	Lagos/Bensafrim	Romano	-
São Pedro de Pulgão/ Colina de São Pedro	6979	Villa	Lagos/Lagos (São Sebastião)	Romano	-

Sé	18233	Menir	Lagos/Bensafrim	-	-
Terras Novas	18677	Necrópole	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Torre	1374	Silo	Lagos/Odiáxere	Calcolítico	-
Urbanização Encosta da Marina	17830	Villa	Lagos	Romano	-
Vale da Lama	818	Vestígios Diversos	Lagos/Odiáxere	Romano	-
Vale da Vinha	1253	Vestígios Diversos	Lagos/Bensafrim	Romano e Medieval Islâmico	-
Vale de Bensafrim	16934	Vestígios Diversos	Lagos/Bensafrim	Moderno (?) e Contemporâneo (?)	-
Álamo	810	Sepultura	Lagos/Bensafrim	Romano	-

E a alteração dos mapas seguintes:



Mapa 27 – Imóveis classificados no concelho de Lagos



Mapa 19 – Património arqueológico do concelho de Lagos

Em relação à observação referente à SWOT territorial, esta foi revista, apresentando actualmente a seguinte redacção:

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> – Existência de património arquitetónico associado à época dos Descobrimentos e arqueológico de elevado valor histórico, cultural e etnográfico; – Delimitação e de Zonas Especiais de Proteção (ZEP) aos Monumentos Nacionais. – Existência de uma grande diversidade de sítios arqueológicos; 	<ul style="list-style-type: none"> – Grande parte do património arqueológico encontra-se sob a forma de ruínas, materiais dispersos e depósitos sedimentares de origem sócio-cultural.
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> – Afirmção da cidade como sede histórico-cultural dos Descobrimentos Portugueses; – Valorização de estações arqueológicas de elevado valor cultural, através da criação de condições visitação; – Recuperação e preservação dos achados arqueológicos; – Valorização patrimonial com programação de zonas de sensibilidade arqueológica; 	<ul style="list-style-type: none"> – Perda de identidade cultural do concelho, pela não valorização e conservação do património arqueológico existente no concelho;

No que concerne às Directrizes de Governança, foram revistas as competências das várias entidades com tutela sobre o património cultural, apresentando agora, a seguinte redacção:

3.5.7.3 Diretrizes de Governança

Câmara Municipal de Lagos	Gere os imóveis de interesse municipal.
Direcção Geral do Património Cultural (DGPC)	Assegura a gestão, salvaguarda, valorização, conservação e restauro dos bens que integrem o património cultural imóvel e imaterial do País, bem como desenvolve e executa a política museológica nacional.
Direcção Regional de Cultura do Algarve	Cria as condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das actividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

No que se refere à Convenção de Malta e Lei de Bases do Património, estas apesar de não terem sido referidas durante a fase de estabelecimento da metodologia de AAE, foram considerados e respeitados na elaboração do Relatório Ambiental.

5.6. No FCD **Ordenamento do Território**, na avaliação ambiental estratégica do ponto 5.1. **Uso do Solo**, importa equacionar os instrumentos de natureza estratégica que permitam uma adequada gestão dos bens culturais imóveis, considerando neste item as áreas de servidão administrativa de proteção dos bens culturais imóveis como condicionantes do uso do solo e o impacto positivo da implementação de planos de pormenor de salvaguarda (designadamente para a ZEP às Muralhas e torres de Lagos), e da conservação e gestão da paisagem. Preconiza-se ainda que se incluam nas medidas e recomendações de monitorização do uso do solo a adequada gestão dos elementos patrimoniais de natureza arqueológica tomando como indicadores [1] o grau de afectação do subsolo em construção / renovação de infraestruturas com impacto negativo nas áreas de ocupação antiga, nos depósitos fluviais holocénicos (designadamente da UOPG 10) e nos testemunhos históricos / paleopaisagísticos neles embalados, e [2] a *ratio* entre o grau de impacto e implementação das correspondentes medidas de minimização no domínio da geoarqueologia, sendo a periodicidade dessas medidas implementada em contínuo, através da entidade de tutela do património cultural imóvel e da CM de Lagos. Na avaliação ambiental estratégica do ponto 5.3. **Conservação e Gestão da Paisagem**, importa equacionar os objetivos de proteção da paisagem estabelecidos a nível internacional (designadamente a Convenção Europeia da Paisagem) e a salvaguarda dos elementos de arquitetura vernácula tradicional (incluindo a «arqueologia agrícola») como elementos identitários de antropização das paisagens. Preconiza-se ainda que no ponto 5.3.7.1. se incluam nas medidas de planeamento e gestão a salvaguarda do Paul de Lagos como paisagem identitária do concelho.

No que respeita às medidas de monitorização propostas, estas foram incluídas no capítulo 3.5 Valorização Patrimonial e Cultural. Apresentando a seguinte redacção:

3.5.7.2 Medidas de Monitorização

- Todos os novos achados e sítios arqueológicos, que venham a ser descobertos, deverão ser alvo de ponderação e eventual inclusão na rede de zonas de sensibilidade arqueológica;
- A monitorização dos elementos patrimoniais de natureza arqueológica deverá ter como base os seguintes indicadores:
 - 1) Grau de afectação do subsolo em construção;
 - 2) Renovação de infraestruturas com impacto negativo nas áreas de ocupação antiga, nos depósitos fluviais holocénicos e nos testemunhos históricos;
 - 3) Relação entre o grau de impacto e implementação das correspondentes medidas de minimização no domínio da geoarqueologia.

No ponto 5.3.7.1 foi adicionada uma medida de planeamento e gestão que pretende a protecção do Paul de Lagos e apresenta a seguinte redação:

- Salvaguarda do Paul de Lagos na perspectiva da protecção da paisagem e da biodiversidade local.